A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Quarta feira, 19 de Setembro de 1923 | NUM. 198

A MENSAGEM

VII

Proseguindo nas suas informações ao Poder Legislativo, por meio da Mensagem, diz o sr. dr. Solon de Lucena que, «entre as culturas promissoras do Estado, está a da batata ingleza; levada a effeito no povoado de Esperança, por iniciativa da propria população, composta em sua quasi totalidade, de agricultores intelligentes e laboriosos».

Realmente, nestes ultimos tempos, muito se tem desenvolvido na zona brejeira, especialmente em Esperança e redondezas, a cultura da batata ingleza, que tem dado uma regular exportação.

Não tem havido, entretanto, compensação em vista dos baixos preços que obtêm os productores, que são obrigados a vender logo toda a safra, occorrendo assim o abarrotamento dos mercados consumidores, onde, por essa razão, os preços declinam a quantias insignificantes.

Lembra o sr. dr. presidente, com muita razão, o emprego da batata em outros mesteres, como seja, a alimentação de porcos de raças, que dará optimo resultado, evitando que sejam vendidas por preços baixos as batatas que excederem do consumo da população.

O mesmo se fará, com o milho, quando fôr grande a sua colheita, pois, entre os nossos agricultores ainda são rudimentares, os processos para a conservação desse producto.

O sr. dr. presidente do Estado faz, neste capitulo da «Mensagem», a apologia dos *silos*, um deposito especial e apropriado para a conservação de cereaes, forragens e de outros productos agricolas, de facil deterioração com o tempo.

A ensilagem vem resolver o problema dessa conservação e empregada com o cuidado de que carece, é a salvação dos habitantes do sertão, onde, nos annos de sêccos, falta tudo, desde o alimento do homem, até á forragem para os gados, o que será evitado, se se construirem os silos para o acondicionamento de tudo quando exceder do consumo nos annos de bonança.

As experiencias desses apparelhos estão feitas e o resultado mais lisonjeiro, foi obtido pelo proprio govêrno do Estado que fez construir dois, um em Catolé do Rocha e outro em Arara.

A immunização dos cereaes guardados nos mesmos resulta completa e evidente, de modo que hoje ninguém poderá ter mais duvida do que sejam os resultados dos silos para a conservação perfeita dos cereaes e forragens.

Que os nossos agricultores e criadores saibam se aproveitar de tão util apparelho de riqueza e protecção ás suas safras e aos seus productos.

A respeito das industrias que se vêm tentando no Estado, o sr. dr. Solon de Lucena faz referencias á «Sericicultura», uma das mais faceis a ser praticada, e das mais rendosas.

Do excellente resultado em varios Estados do sul, certo o mesmo se daria entre nós, com a vantagem de se poderem empregar nella desde ás proprias creanças até aos velhos e mesmo as proprias moças.

A Amoreira é a planta onde, de preferencia, se criam os *bichos* da sêda, e ella, segundo já está demonstrado, é perfeitamente acclimatada em nossos terrenos.

Fala depois a Mensagem na creação de porcos de raça, que o govêrno vem organisando na propriedade S. Raphael, pertencente ao Estado, no intuito de vender, por preços commodos, reproductores aos nossos criadores de pequenos recursos.

Sobre a febre aphtosa, que ultimamente tem dizimado os rebanhos parahybanos, especialmente na zona da caatinga, faz a Mensagem allusão á sua facil propagação entre nós, devido ao pouco cuidado dos criadores, que em nada obedecem aos meios prophylaticos recommendados contra esse mal dos bovinos.

A respeito do gado, diz o sr. presidente do Estado que, é a «sua criação, ao lado do algodão, uma das maiores riquezas da Parahyba».

Sem methodos, desconhecidos os mais rudimentares principios da pecuaria, a criação de gado no Estado se faz com a despreoccupação do que sejam os seus resultados, se feita com zelo e cuidado precisos no melhoramento dos rebanhos, das pastagens e de tudo quanto disser respeito a esse problema por demais importante em um Estado, tido como o nosso, em conta de grande productor de gados.

Descreve o sr. dr. presidente do Estado, varias medidas tendentes á melhoria dos nossos rebanhos, citando para exemplo o que occorre em certas zonas do interior, em que a agua fornecida ao gado é da peior especie e contaminada, a ponto de occasionar molestias, que produzem incalculaveis prejuizos.

Lembra a construcção de bebedouros, com a perfuração de poços, que darão bôa agua com despezas relativamente pequenas, affirmando que dentro dos recursos orçamentarios, fará construir muitos delles, a fim de que esse exemplo «estimule os criadores, tirando-os, desse modo, do prejuizo tradicional em que se afundam».

Em seguida passa a Mensagem a dizer o que occorreu em relação ás estradas de rodagem construidas no periodo presidencial do nosso preclaro patricio, o eminente dr. Epitacio Pessôa.

Essas estradas attingem hoje a cerca de mil kilometros, constituindo assim um grande serviço ao Estado, maximé, aos habitantes do interior, que encontram nas mesmas o facil meio de communicação para as suas viagens e transacções.

Ha, porém, a considerar que muitas dessas estradas não foram concluidas e que em quasi todas faltavam as obras de arte como sejam pontes, bombas, etc, o que as torna incompletas para um bom trafegamento.

O govêrno da Republica, por falta de recursos do Thezouro Federal, viu-se na necessidade de suspender as construcções, que apezar das constantes reclamações do sr. dr. Solon de Lucena, conforme dá noticias em sua Mensagem, ainda continuam naquelle estado.

Não obstante esse estado de cousas, o sr. Ministro da Viação offereceu a guarda e conservação das referidas estradas, ao govêrno do Estado, no que não foi attendido pelo honrado sr. dr. Solon de Lucena, sob a allegação de «que as estradas não estavam ainda concluidas e acarretariam responsabilidades e onus superiores ás forças do Estado».

Procedeu, assim, com muito criterio e zelo pelas cousas publicas, o sr. presidente do Estado, pois, claro como está, que as estradas ficaram incompletas em suas construcções, amanhã, com a posterior e certa damnificação do que está feito, viria o Estado a ser responsabilizado pelo completo aniquillamento das estradas, quando as recebera incompletas, sem pontes e sem as obras indispensaveis á sua bôa conservação.

Ao Estado era impossivel, dentro dos seus orçamentos, concluil-as, ou conserval-as como então.

Fez, portanto, muito bem, s. exc. o sr. dr. Solon de Lucena declinando do offerecimento do sr. Ministro da Viação.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Nomeando o cidadão Antonio Gonçalves Barretto, para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo masculino do logar Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Nomeando o cidadão Joaquim Neves, para reger, interinamente a cadeira rudimentar do sexo masculino do logar Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy.

Nomeando o bacharel Herculano de Figueirêdo, para exercer, effectivamente, o logar de secretario da Escola Normal.

Nomeando o bacharel Pedro Anisio da Costa Maia, para exercer, por quatro annos, o cargo de juiz municipal do termo de Serraria.

Nomeando o cidadão Celestino Augusto dos Santos, para exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Cajazeiras.

Exonerando, a pedido, o dr. Herculano de Figueirêdo do cargo de juiz municipal do termo de Serraria.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Herundina Ferreira da Costa, professora da cadeira do ensino primario do sexo feminino, da cidade de Alagôa Grande.

Concedendo três mezes de licença ao cidadão Mauricio de Medeiros Furtado, administrador da Mesa de Rendas de Pombal.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Julieta Cavalcanti de Albuquerque, adjuncta effectiva da escola nocturna «D. Adauto».

Concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, ao cidadão Narciso Evaristo Monteiro, auxiliar do Serviço de Defesa do Algodão.

Concedendo, em prorogação, seis mezes de licença ao bacharel Felippe Emygdio de Medeiros, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy.

Concedendo dois mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Maria da Annunciação Leal, adjuncta da 1ª cadeira do ensino primario da povoação de Pirpirituba, do municipio de Guarabira.

Jubilando a professora vitalicia do Estado, d. Candida Amelia de Farias.

Exonerando, a pedido, o sr. dr. Antonio Galdino Guedes do cargo de promotor publico da capital.

Nomeando, para o substituir, o dr. Manuel Simplicio de Paiva.

Exonerando, a pedido, o dr. Manuel Simplicio de Paiva do cargo de promotor publico de Guarabira.

Nomeando, para o substituir, o dr. José de Miranda Henriques.

Nomeando o dr. Antonio Galdino Guedes para exercer o cargo de prefeito do municipio de Guarabira.

O dia em palacio

O sr. cel. Otto Kuhn esteve em visita de agradecimentos ao sr. presidente Solon de Lucena por lhe haver saudado quando da sua recente promoção no exercito.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena, inteirando-se de sua saúde, entre outras pessôas os drs. Baêta Neves, chefe do Serviço de Esgôtos, e Alberto San Juan, director da T. L. e F.

—

Despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. J. Lüderitz, que se fez acompanhar do dr. Eugenio Onteiro, ex-director da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

S. s. demorou-se em longa e amistosa palestra com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno, sobre o ensino profissional em o nosso paiz.

—

Estiveram em visita ao sr. presidente Solon de Lucena os srs. tenente-coronel Franco da Fonsêca, commandante do 22º Batalhão; major Absalão Mendes Ribeiro e tenente Scipião Carvalho.

O anniversario do govêrno Raul Soares

Quando foi da passagem do anniversario do prestigioso govêrno do sr. dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo, endereçou-lhe um cordial telegramma de felicitações por tão auspicioso motivo.

Em resposta, s. exc. o sr. dr. Raul Soares telegraphou ao presidente parahybano nos seguintes termos:

«Bello Horizonte, 13—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Muito agradeço ao prezado amigo as felicitações pelo primeiro anniversario do meu govêrno. Saudações—RAUL SOARES».

Dr. Carlos Pessôa

Deu-nos hontem o grato e honroso prazer de sua visita pessoal o sr. dr. Carlos Pessôa, prestigioso chefe politico de Umbuzeiro e *leader* do govêrno, na Assembléa Legislativa do Estado.

O nosso prestimoso correligionario, acudindo a um telegramma que reclama urgente a sua presença naquelle municipio, volta hoje, pelo horario da manhã, ao centro de suas maiores actividades. Na proxima semana, o dr. Carlos Pessôa estará de novo entre nós, para reoccupar o seu alto posto na Assembléa Legislativa, onde o seu aprumo, ponderação e intelligencia o têm assignalado entre os membros mais distinctos e preclaros daquella casa.

Registamos, com a maior sympathia a visita que nos fez o illustre parahybano a quem estamos ligados pela estreita solidariedade politica.

Desejamos a s. s. bôa viagem e proximo retorno a esta cidade.

"Parque Arruda Camara"

Acham-se desde hontem expostos, no salão principal d'*A União*, os dois quadros intitulados *Parque Arruda Camara*, encommendados pela Prefeitura á pintora parahybana Amelia Theorga, para serem offerecidos, em nome do municipio da capital, ao sr. dr. Epitacio Pessôa.

São duas telas de 90 centimetros de comprimento, que traduzem com uma fidelidade flagrante a entrada esquerda do Parque e o tanque posterior ao pequeno lago dos cysnes.

No primeiro abre-se a álea principal em cujo fundo lobriga a enfiação de um páo d'arco.

Debruando a estrada de greda, espalha-se o verde do musgo, a contrastar com o folhêdo chromo das altas franças, por entre cujos interesticios se lobriga a tinta violacea dos nossos poentes.

Este quadro advinha os segredos da technica e apresenta correcções engenhosissimas ás desordens da natureza.

O segundo póde concorrer no *Salon* do Rio de Janeiro, com qualquer diplomado da Escola de Bellas Artes.

E' o tanque rectangular, com a sua agua quiéta e transparente, a reflectir as moitas verdes de suas bordas e a propria sombra de um paredão.

Em torno está composta a paisagem com admiravel felicidade interpretativa, descobrindo no seu conjuncto e detalhes o maravilhoso engenho da pintora Amelia Theorga.

Todas as pessôas que, hontem tiveram a opportunidade de apreciar as telas expostas, gabaram-lhes a semelhança e a perfeição, externando-se em conceitos do mais franco louvor á gentil e joven artista, que já se póde ufanar de ser uma das glorias intellectuaes da sua terra.

Damos os nossos parabens a d. Amelia Theorga, cujo esperançoso futuro de artista não póde ficar circumscripto aos limites da Parahyba do Norte.

A proposito do quadro *Sertãosinho*, a que já tivemos opportunidade de nos referir, recebeu o nosso carissimo director a seguinte carta:

«Parahyba, 1 de setembro de 1923. Meu prezado Carlos D. Fernandes: Venho externar o meu agradecimento pela captivante lembrança de me offereceres o «Sertãosinho», quadro dessa promissora artista mamanguapense, que é Amelia Theorga.

Não podia ser mais preciosa a dadiva: o quadro representa aquelle fio d'agua, choroso e rumoroso lá na sêlo matta, entre galandys, que nos visam, em bons tempos, tes phantasias, como borboletas teem aquellas paragens. Elle revela o genio de Amelia Theorga, genio que é a confirmação de que em Mamanguape existiu sempre uma extranha força inspiradora dos talentos e das vocações artisticas.

Não entendo da technica dos pintores; mas se a verdadeira arte é a que nos impressiona como a verdade natural, julgo ser o «Sertãosinho» uma tela de valor: porque, tendo-a continuamente, defronte da minha banca de trabalho, sempre que a contemplo, vejo com exactidão o Sertãosinho do meu conhecimento, com todo aquelle conjuncto emocional, de quem o viu e sentiu por longos annos. Para mim a fonte e a matta estão sempre defronte do logar em que trabalho. Por ahi avalia o prestimo da tua offerta. Do amigo—JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO.»

O anniversario do dr. Carlos D. Fernandes e as homenagens que lhe serão prestadas

Passando, amanhã, o dia natal do sr. dr. Carlos D. Fernandes, este jornal pelo seu corpo de redactores e operarios, vae prestar ao notavel poeta e jornalista carinhosas demonstrações de sympathias.

A's 14 horas será apposto no salão de honra desta folha o retrato do illustre anniversariante, falando por essa occasião o nosso companheiro dr. Paulo de Magalhães, conhecido advogado nos auditorios desta capital e reputado homem de letras.

A' noite, no salão de honra da Escola Normal, será levada a effeito uma encantadora festa d'arte, devendo occupar a attenção dos convidados o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado e preclaro intellectual parahybano.

Será realizada, após essa saudação, uma grande parte musical, desempenhada pelas senhorita Maja Fausel e *mme.* Octavio de Barros e maestrino Gazzi de Sá.

Hoje começará a distribuição dos convites, que são feitos por uma commissão de illustres personagens na politica, na administração e nas letras.

Prefeitura da Guarabira

Foi nomeado prefeito da Guarabira o sr. dr. Antonio Galdino Guedes, que vinha exercendo com muito brilho e competencia as funcções de promotor publico da Capital.

O novo gestor daquelle prospero municipio é uma figura de real merecimento na politica local e um moço de reconhecida probidade, e abonado por notoria cultura juridica, muitas vezes comprovada em pareceres, na tribuna forense e pelas columnas deste jornal.

A nomeação do sr. dr. Antonio Guedes é de summa importancia para a vida politica e administrativa dessa florescente communa do brejo, pois que se trata de um correligionario leal e dedicado, que de ha muito vem sendo um poderoso auxiliar do sr. dr. João Pequeno, na gestão dos negocios politicos de Guarabira.

A escolha do sr. presidente foi, assim, das mais acertadas e justas e vem ao encontro dos vitaes interesses da referida communa.

Promotoria da capital

O sr. dr. Manuel Paiva, que exercitava com a mais irreprehensivel idoneidade o cargo de promotor da comarca de Guarabira, foi nomeado para o Ministerio Publico desta capital.

Intellectual de elevada erudição e conhecimentos particularissimos da sciencia juridica, a sua designação para o cargo de promotor da capital não podia deixar de ser acolhida por todos com a mais viva e sincera satisfação, tanto mais quanto se requer para tal desempenho um orador apramado e escorreito como sabe ser o sr. dr. Manuel Paiva.

Estão, pois, entregues aquellas graves funcções a um dos nossos mais fervorosos cultores do direito, que é também airoso frequentador da tribuna e experimentado em varios empregos de confiança, dos quaes se tem desempenhado aqui e no Ceará, a contento dos respectivos govêrnos.

—

O sr. dr. Manuel Simplicio de Paiva teve a gentileza de nos communicar, por officio, haver assumido ante-hontem o cargo de promotor

Cel. Otto Kuhn

Tivemos hontem, á tarde, a grata visita do illustre engenheiro militar sr. coronel Otto Kuhn, zeloso constructor dos edificios do novo quartel do 22º Batalhão de Caçadores e dos Correios e Telegraphos, que nos veiu trazer o seu agradecimento pelos termos com que registámos a sua recente promoção ao posto de coronel, realçando a inteira justiça desse acto do sr. ministro da Guerra aos merecimentos, ao caracter e ao talento do brioso architecto.

Recebido com envolvente sympathia por quantos laboram na feitura intellectual desta folha, o digno militar demorou-se bastante tempo em o nosso gabinete redaccional, em agradavel palestra com o nosso director, sr. dr. Carlos D. Fernandes e com os demais redactores presentes, sobre assumptos da actualidade.

Resvalando a conversa para o eminente parahybano sr. dr. Epitacio Pessôa e sua recente eleição para o cargo de juiz da Côrte Internacional de Justiça de Haya, externou o nosso caro visitante a sua satisfação e jubilo por essa unanime consagração dos immensos talentos e extraordinario civismo do preclaro ex-presidente da Republica.

Após a palestra, retirou-se o sr. coronel Otto Kuhn, sendo conduzido pelo nosso director e redactores até a portaria do palacête da Imprensa Official.

Registando a honrosa visita do criterioso constructor, agradecemol-a com a maior sinceridade.

LUZ E SOMBRA

Ao exmo. sr. dr. João Pequeno — homenagem ao seu sublime talento.

Combater é lutar altivamente
Pelo bem, pelo amôr, pela verdade . . .
E' esmagar a nigerrima semente,
Do rancôr, da traição, da iniquidade!

Luta o bem contra o mal por toda vida . . .
E' o combate continuo da existencia,
Buscando em balde a terra promettida,
Bemdicta luz é a luz da consciencia!

Em balde, sim, porque na terra, apenas
Uma batalha a gloria nos conduz,
Esta é a que tem scintillações serenas,
E' a victoria santissima da luz!

E viva a luz a combater a tréva,
A verdade a mentira, o riso o pranto . . .
A luz é o bem que triumphal se eléva,
A treva é o mêdo, o susto, o horrôr o espanto! . . .

Sublime vencedôra! A luz encerra
O heroismo do amor . . . Sagrado rito,
Pois quando a ultima sombra envolve a terra,
Surge a primeira estrella no infinito!

E' o mesmo que dizer sem phantasia
Na rude voz que todo mundo entende:
Quando a tréva da noite, vence o dia,
Santo contraste! A luz no céo resplende!

Até nos olhos de negrôr intenso
Onde fulge a suprema formosura,
Ve-se bem claro esse contraste immenso:
Dentro da tréva a propria luz fulgura!

Certo, sabes que a luz, triste viandante,
Nos vem de Deus, da geração priméva . . .
Pois bem, se vires um clarão vibrante,
E' o combate da luz vencendo a tréva.

E' a victoria bemdicta da verdade!
E' a grandêza immortal! E' a perfeição!
E' que a luz synthetisa a eternidade,
Na sua excelsa glorificação!

E após a luta, no final momento,
Dirás fitando a estrella da victoria:
O pedaço de luar que ondúla ao vento,
E' a bandeira da paz á luz da gloria!

Americo Falcão

Assembléa Legislativa

Não funccionou hontem, por falta de numero, a Assembléa Legislativa deste Estado.

O engenheiro Lüderitz de regresso ao sul do paiz

Está de viagem para o sul da Republica, a bordo do *Ceará*, o sr. dr. J. Lüderitz, chefe da repartição central dos serviços de ensino technicos no Brasil.

Engenheiro culto, conhecido no paiz pela auctoridade de sua competencia, o dr. Lüderitz vêm ao norte no desempenho de importante commissão, qual a de organizar o serviço das Escolas de Aprendizes Artifices nos Estados que percorreu.

O dr. Lüderitz, que veiu a Parahyba acompanhado de exma. consorte, demorou-se nesta capital alguns dias, colhendo de nosso meio as melhores impressões.

A União deseja-lhe bôa viagem bem como á sua distincta esposa.

Saneamento de Guarabira

Em companhia dos srs. drs. João Pequeno e Antonio Guedes, viajou ante-hontem até a cidade de Guarabira, o sr. dr. Baêta Neves, engenheiro chefe do saneamento desta capital.

O illustre profissional, uma das mais acatadas auctoridades em engenharia sanitaria, foi commissionado pelo sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, a fim de estudar *in-loco* as medidas a serem postas em pratica para o acabamento do aterro de uma lagôa situada dentro daquella cidade.

O sr. dr. Baêta Neves, chegou a Guarabira ás 11 horas, tendo regressado a noite, depois de ter visitado demoradamente todos os pontos da cidade.

Nestes dias, o provecto engenheiro apresentará ao chefe do govêrno o relatorio das suas observações.

Estrada carroçavel de Picuhy a Currães Novos

A sua inauguração

Já foi ha dias inaugurada a estrada carroçavel ligando a prospera villa de Picuhy, deste Estado, á de Currães Novos, do Rio Grande do Norte.

Interessando desse modo a florescentes e futurosas localidades dos dois Estados visinhos e approximando-lhes as fronteiras, a alludida estrada era uma necessidade palpavel, dadas as estreitas relações de commercio existentes entre os dois nucleos e os intermediarios.

Para a effectivação desse importante melhoramento, que, mercê de uma elevada comprehensão das nossas inadiaveis necessidades já se vae pondo em pratica em varios municipios deste Estado, muito concorreram o sr. dr. Sizenando de Oliveira, prestigioso chefe politico de Picuhy, e o prefeito da mesma municipalidade.

E' mais uma estrada de iniciativa particular que corta o nosso territorio, incentivando o dever e a acção dos dirigentes dos demais municipios no sentido de, por esse meio, irem facilitando os meios de communicações entre as cidades e villas do interior.

A proposito da inauguração da

E'cos e commentarios

O inadiavel problema

Tudo está a dizer que o problema mais urgente e inadiavel, na actualidade brasileira, fazendo-se abstracção das aperturas cambiaes, é o da instrucção publica. Ha muito que se trabalha no Congresso, que se commenta o assumpto pela imprensa, mas de positivo nada surgiu ainda a proposito da lei da obrigatoriedade do ensino primario.

Um retardamento que se póde chamar clamoroso. Na situação em que estamos é que não podemos nem devemos permanecer. O govêrno da Republica, além a manutenção das Escolas superiores no Rio e alguns Estados privilegiados, pouco faz pelo palpitante problema de desanalphabetização da nossa brava gente. Como diz o sr. Raul de Paula, vibrante escriptor paulista, quanto ao estado de sua cultura, o Brasil ainda está ao lado das colonias africanas e oceanianas, com os 85 por cento analphabêtos de sua população. No ponto em que estamos,—é outro jornalista de S. Paulo quem nos affirma—os brasileiros se dividem em duas classes: a maior, dos que trabalham e não sabem ler, a menor, dos que sabem ler, mas não querem trabalhar, pois julgam que o trabalho lhes desluzira o problematico brilho da intelligencia. Confessemos que ahi está a mais verdadeira das verdades.

Felizmente, da parte de alguns Estados alguma cousa se vem fazendo em pról da instrucção. Muita cousa, até, visto a pequenez dos orçamentos.

Na Parahyba, por exemplo, os seus dirigentes, e não convém esquecer o actual, sr. Solon de Lucena, têm erguido o problema á altura de um dos pontos essenciaes dos seus programmas de govêrno.

E' certo que os nossos systemas de ensino, ainda mesmo com a adopção da reforma, muito deixam a desejar. Comtudo, quem nos dera vel-os ampliados e distendidos muito mais do que são!

O sr. Nemus

Nemus, sob a apparencia de muito delicado e intimo, é o nosso maior inimigo.

Nemus, veste-se bem, traz um arzinho petulante de rapaz *chic* discute desportos, litteratura e politica, affectando superioridade no ensaiamento de todos os seus conceitos.

Nemus, ás retrêtas, tem o habito de apontar as senhoritas e cochichar aos companheiros que todas ellas estão doidas por elle.

Nemus no fim de cada mez, gosta de arrastar alguns amigos aos cafés, para tomar cerveja e fumar charutos á custa delles.

Nemus é noivo e compromettido em diversas ruas, com diversas meninas, mas julga prudente deixar-se levar assim, adiando sempre o projecto de casamento e terminando rompendo os promettimentos.

Nemus, quando se elogia Sancho, acha Sancho uma creatura deliciosa; quando se diz mal do Sancho, Nemus considera Sancho uma serpente.

Nemus é assim. Tem ainda uma bella qualidade: duas vezes por semana pede a um, a outro, cinco mil réis emprestados.

Nemus é esse ser vago, perdido no anonymato das turbas e que estamos a encontrar todos os dias.

A Escola Militar

Telegrammas do Rio falam do enthusiasmo com que o povo carioca applaudiu o desfile dos alumnos da Escola Militar do Realengo, na Exposição do Centenario, por occasião da entrega do pavilhão mexicano ao govêrno brasileiro.

Esta homenagem ao Mexico e seu povo da nossa mocidade militar é a retribuição de outra gentileza, que, infelizmente, na occasião em que foi feita, não pôde ser condignamente retribuida.

Dentre os embaixadores com que o povo mexicano se representou nas festas de 7 de setembro de 1922 sobresahiu a dos alumnos de sua Escola Militar, herdeiros do heroismo azteca, representado na figura singular de Guatemoc.

Nesta occasião os acontecimentos de julho tinham fechado a escola brasileira, impedindo que a nossa mocidade do Exercito confraternisasse com os garbosos collegas mexicanos.

As vibrantes e pungentes notas dos clarins aztecas só agora tiveram o écho, no desfile da Exposição, em que os applausos aos nossos patricios traduziam ainda os agradecimentos ao grande povo, que confiou á nossa hospitalidade a fina flôr de sua juventude defensora da Patria e responsavel pelos seus altos destinos.

---

nova estrada, recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, do sr. dr. Sizenando de Oliveira os alviçareiros despachos que seguem:

«Picuhy, 13—Tenho grande prazer communicar a vossencia que amanhã, ao meio dia, será inaugurada a estrada carroçavel ligando este ao municipio de Curraes Novos. Reina intenso jubilo entre os habitantes daqui e de toda a zona—Saudações cordiaes— Sizenando de Oliveira».

Curraes Novos, 14—Fazendo optima viagem, acabamos de chegar.—Effusivas saudações—Sizenando de Oliveira».

7 de Setembro

Ainda a proposito da passagem do anniversario da memoravel data da nossa emancipação politica, foram dirigidos ao sr. presidente Solon de Lucena os telegrammas subsequentes:

Rio, 13—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Agradeço e retribuo vossencia felicitação passagem data nossa emancipação politica. Attenciosas saudações—Felix Pacheco.

Rio, 13—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Cordialmente agradeço e retribuo as congratulações que v. exa. se dignou enviar-me pela passagem do centesimo primeiro anniversario da nossa independencia. Attenciosas saudações—General Setembrino.

Victoria, 14—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Agradeço e retribuo congratulações v. exa. me enviou dia sete. Saudações attenciosas — Nestor Gomes, presidente Estado.

O novo promotor de Guarabira

Para a promotoria publica de Guarabira, que acaba de vagar com a vinda do sr. dr. Manoel Paiva para a desta capital, o sr. presidente do Estado nomeou o sr. dr. José de Miranda Henriques, que se faz merecedor dessa distincção, pela sua intelligencia e pelo seu caracter.

E' digno de applausos o acto do governo, substituindo na promotoria de um dos mais importantes municipios do Estado, um funccionario de capacidade comprovada por um moço, que agora ingressa na vida judiciaria abonado, além daquelles predicados, por uma operosidade e correcção bastante conhecidas do nosso meio.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:— O sr. pharmaceutico José Francisco de Lima e Moura, lente aposentado do Lyceu Parahybano e da Escola Normal, residindo no Rio de Janeiro.

O menino Constantino Botto, filho do sr. desembargador Botto de Menezes, integro membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

O sr. Januario Alves Pereira, auxiliar do superintendente da dragagem das obras do Porto e residente em Santa Rita.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Januario Barreto, chefe da firma commercial desta praça J. Barreto & C.ª.

Cavalheiro estimado em a nossa sociedade, pelos seus excellentes predicados, o distincto anniversariante receberá hoje muitas felicitações por esse feliz evento.

Defina hoje o primeiro anniversario natalicio da interessante creança Maria de Lourdes, filhinha do cel. Salustiano Muniz, agente da estação da Great Western nesta capital.

A senhorinha Maria José de Luna Freire, filha do sr. João de Luna Freire, proprietario nesta capital.

NASCIMENTOS: — Communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Djanira, occorrido nesta capital, no dia 10 deste, o sr. José Moreira Carneiro e sua exma. senhora, d. Arlinda Dutra Carneiro.

S. João do Rio do Peixe

A proposito de recentes factos de S. João do R. do Peixe, tratados pela «A Tarde», escreveu-nos o seguinte: «Srs. Redactores:—*A Tarde* de hontem prendeu-me a attenção, pelo interesse que ligo ás cousas sertanejas, quando ás primeiras columnas se me depararam noticias de uma anarchia que se diz existir em S. João do Rio do Peixe e que se attribue á *desidia e falta de vocação* do respectivo juiz municipal.

Ora, é sabido que «A Tarde» quer á fina força convencer os que não conhecem a Parahyba actual, (os que nos que a conhecem seria impossivel), de que «reina no Estado completa anarchia politica, administrativa, judiciaria, etc».

Quanto ao caso de S. João do Rio do Peixe, posso affirmar por conhecimento proprio que o actual juiz daquelle municipio, embora sem a pratica presumptiva dos 12 annos de tirocinio de seu antecessor, é moço intelligente e de uma energia e integridade á toda prova.

Menos attesta inaptidão sua o facto de ter exercido honrosamente logar importante no Serviço de Defesa do Algodão, que não é tão material como parece suppôr «A Tarde».

E' conhecido o caso de um bacharel parahybano que exerce no Ministerio da Agricultura funcção que poucos agronomos desempenhariam e que, apostamos, não teria difficuldades em ser juiz municipal nos nossos sertões!...

Irrita-me affirmar «A Tarde» que o actual juiz de S. João mora em Sousa, esquecendo ella propositadamente que o antecessor deste, cujas virtudes «A Tarde» apregôa e nós reconhecemos, residia em Cajazeiras! Entretanto, a anarchia nos sertões é tal que o dr. Silva Mariz, chefe opposicionista em Souza, tem prestigio politico para abrigar os que fogem de S. João! Entenda-se!

O caso da feira do Pão, tambem alludido por aquelle vespertino, aggravou-se justamente com o facto de ter o dr. Amaro Bezerra, juiz de S. João, tomado sérias e justas providencias contra arruaceiros polygaares que andavam armados e promoviam desordens na Apparecida.

Entre outros cavacos ainda, vêem-se no mesmo jornal referencias sobre o padre Sá e a influencia deste na construcção do açude «Pilões». E' sabido que esse açude, um dos maiores do mundo, é o unico cuja serviços o govêrno federal não suspendeu na Parahyba, e se ha erro em construil-o, só a este govêno cabe a culpa e nunca ao padre Sá que, se póde levantar emprestimos avultados sob sua responsabilidade individual, para um serviço publico daquella monta, deve ser esse afouto sertanejo considerado um benemerito, um patriota sertanejo, cuja tamanha força admiramos, por ser como poucos.

Quanto ás fontes, sabemos que, como condição imposta á construcção do açude «Pilões», serão postas isto é, serão deixadas em salvo as thermas naturaes alli existentes, e isto consta do contracto de desapropriação feito ao govêrno pelos proprietarios das terras do Brejo.

Não sou sertanejo, mas ha dez annos sinto, esperamento de perto as necessidades, as condições do sertão onde resido e estou prompto a destruir o que se levantar a respeito da rica e futurosa zona parahybana. Parahyba, 16-9—1923. Grato á attenção, M. F.»

Telegrammas officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu o seguinte despacho do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra:

RIO, 17—Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Agradecendo gentileza communicação haver sido installada Assembléa Legislativa perante qual leu v. exa. mensagem relativa ultimo anno, formúlo com summo prazer melhores votos prosperidade sempre crescente dessa culta unidade da federação.—GENERAL SETEMBRINO.

Adhesão politica

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano da Parahyba, recebeu o telegramma seguinte:

CAMPINA GRANDE, 18—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sempre fui amigo intransigente opposição Em virtude das infamias que «A Tarde» seus ultimos numeros tem publicado calumniando meu irmão Napoleão Fiqueiras, encarregado estação Campina Grande, desde já desligo-me do partido infamante, adherindo ao partido dominante cujo chefe representaes. Espero vossencia dar publicidade «União». Saudações. — OCTACILIO HENRIQUE FILGUEIRAS.

Foi inaugurado o Conselho Superior de Commercio e Industria

A respeito recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o seguinte despacho telegraphico:

«Rio, 15—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho honra communicar vossencia que dia oito deste presença ex. ministro Agricultura Industria e Commercio e representantes presidente Republica e altas autoridades foi solennemente inaugurado o Conselho Superior de Commercio e Industria creado decreto 16 009 onze de abril proximo passado. Conselho começará funccionar regularmente outubro deante sob presidencia dr. Miguel Calmon, sendo installados numa sala edificio Associação Commercial actualmente Palacio Commercio recinto ultima exposição lado mercado novo. Saudações attenciosas.— Heitor Beltrão, secretario geral do Conselho Superior de Commercio e Industria.»

Bibliographia

BRASIL CONTEMPORANEO. — Recebemos o n. 53 do magazine de actualidades «Brasil Contemporaneo», que se edita na metropole do paiz.

«Brasil Contemporaneo» é uma revista de feição moderna, impressa em excellente papel, com muitos «clichés» e summario variado, trazendo artigos importantes.

A ESTRADA DE RODAGEM:—Estamos de posse do ultimo numero da importante revista paulista «A Estrada de Rodagem».

Do seu summario destacam-se magnificos trabalhos sobre estradas rodoviarias, turismo etc.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO:—O ultimo correio de S. Paulo trouxe-nos mais um numero da brilhante «Revista da Associação Commercial de S. Paulo».

Publica em seu texto o seguinte: «Os museus commerciaes» — Dr. Horacio Lopes, «Dos principios normativos da fallencia»—Dr. Spencer Vampré, «Associação Commercial de S. Paulo» parte official, «Consultas e pareceres»—Prof. A. M. Pinto, «Notas e informações», «Noticias internacionaes e financeiras», «Peias industriaes», «Correio dos Estados», «Vias de communicações», «Noticiario», «Legislação», «Offertas e procuras», «Junta Commercial de S. Paulo».

GAZETA DA BOLSA:—Temos sobre a nossa banca de trabalho o numero de 10 do corrente da «Gazeta da Bolsa», grande hebdomadario de informações commerciaes e finanças, da capital da Republica.

O presente numero publica trabalhos de valor sobre a nossa situação financeira e outros assumptos.

LA REVISTA COMMERCIAL:—Recebemos hontem tres exemplares de «La Revista Commercial», que se edita em Valparaiso, no Chile.

«La Revista Commercial» publica magnificos artigos sobre o commercio, industria e agricultura.

Essa publicação que é escripta em hespanhol, conta vinte e sete annos de vida e foi premiada na Exposição Internacional de Santiago, em 1923.

Informes commerciaes

O imposto sobre tintas e vernizes

O sr. dr. J. Silva Almeida, baixou ante-hontem a seguinte portaria:

«O inspector, tendo em vista o Decreto n. 4.723, de 20 de agosto de 1923 publicado no Diario Official n. 1.9, de 28 do mesmo mez, recebido hoje nesta Alfandega, declara, para conhecimento dos srs. conferentes e demais empregados e devidos fins, que foi modificado pela forma seguinte o imposto de que trata o n. 37, do art. 1.º, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922;

—1º tintas de qualquer côr ou qualidade, proprias para escrever (classe 10, n. 173, da tarifa das Alfandegas, 100 grammas ou fracção, peso bruto, $010;

—2º tintas preparadas a agua, a oleo, ou a esmalte (n. 173 citado, da classe 10 da tarifa), por 125 grammas ou fracção, peso bruto, $030;

—3º vernizes (n. 175 da classe 10 e 177 da classe 11.º da tarif.), por 125 grammas ou fracção, peso bruto $060 reis;

—4º materias ou substancias de tinturaria ou pinturas constantes do n. 156, classe 10, da referida tarifa, 125 grammas ou fracção, peso bruto, $025.

Ficaram sem effeito as demais tributações constantes do citado n. 37 do art. 1º da Lei n. 4 625.

Dê-se sciencia e publique-se».

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Ceará», de Manaus e esc.	19
«Jaguaribe», de Belém e esc.	21
«Bahia», do Rio e esc.	22
«Itatinga», de Porto Alegre e esc.	23
«Joazeiro», do Rio e esc.	23
«Commandante Vasconcellos» do Rio e esc.	27

Em outubro

«Benevente», do Rio e esc.	1

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Rio e esc., «Ceará»	19
Porto Alegre e esc., «Itaquatiá»	21
Manaus e esc., «Bahia»	22
Roterdam e esc., «Joazeiro»	22
Belém e esc., «Itatinga»	23
Rio e esc., «Commandante Vasconcellos»	27

Em outubro

Liverpool e esc., «Benevente»	1

Desportos

Campeonato da cidade

O ENCONTRO CABO BRANCO X PYTAGUARES

No proximo domingo realizar-se-á o encontro entre as equipes do Cabo Branco e Pytaguares, que, entre outros motivos de sensação, póde decidir o campeonato da cidade.

O quadro vencedor levará forte vantagem até o final do campeonato, sendo que o Cabo Branco está em melhores condições de collocação na tabella, pois o Pytaguares já tem um ponto perdido.

Caso saia vencedor o alvi-celeste, contará 3 pontos na frente do Pytaguares e um mais que o America.

Se a sorte favorecer ao Pytaguares, o Cabo Branco fica atraz de ambos um ponto.

Hoje haverá um treino no campo do Cabo Branco, o qual, pela importancia do proximo match, deve ser muito concorrido.

Treino do Cabo Branco

O director de sport pede o comparecimento de todos os jogadores para o treino que se realiza, hoje, ás 16 horas, no campo das Trincheiras.

Commissão de jogos

Hoje, em sua séde provisoria, no America F. C., reune a commissão de jogos da Liga a fim de tratar da escolha dos «referees» para o proximo domingo e approvação dos jogos do dia 16.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os membros.

Noticias do interior

PILAR

SETE DE SETEMBRO

Foi com desusado brilhantismo commemorada nesta villa a magna ephemeride de nossa emancipação politica.

Pela manhã, ao som do Hymno Nacional, executado pela charanga «15 de Novembro», foi o pavilhão auri-verde hasteado nas fachadas do Paço Municipal, escolas publicas estaduaes e telegrapho nacional.

A' tarde, uma bem organizada procissão civica constituida pelos alumnos das escolas primarias estaduaes e municipaes e immensa multidão, percorreu as principaes ruas locaes. Vestida com os trajos symbolicos da Republica a galante menina Maria de Lourdes, filhinha do major Amorosio Pereira, conduziu a bandeira brasileira.

Durante o percurso pronunciaram discursos as creanças Olivio Octavio, Silvia Santos, Maria do Carmo Paiva, Antonio Paiva e as mlles. Normia Lins, que falou sobre a missão da princeza Leopoldina no movimento politico que nos separou de Portugal; Maria Isabel de Sousa e Christiana Cyoriana.

Quando o cortejo defrontou com o edificio da Prefeitura Municipal, usou da palavra o academico J. da Costa Pereira.

O orador depois de se referir ao que de jubilo vae na alma de um povo quando commemora a data de sua emancipação, definiu com mestria o que era a Patria antes e depois de sua integralisação em Estado pelo preenchimento dos requisitos exigidos pelo Direito Publico Internacional; estudou a genese e o desenvolvimento do espirito nacional e as nossas varias tentativas de independencia; falou da modificação que a vinda da familia real para o Brasil operou na alma do povo, já orientada pelos jornalistas e pela maçonaria, e os actos de verdadeira soberania que precederam ao Sete de Setembro e após fazer o elogio desta data, dirigiu enthusiastica saudação á bandeira nacional.

A' noite, no parque «Mons. Walfredo Leal» profusamente illuminado, a banda de musica «15 de Novembro» fez animada retreta, que se prolongou até vinte e tres horas, sendo muito concorrida pela sociedade pilarense.

ESCOLAS PUBLICAS

A directoria da Instrucção Publica, attendendo á solicitação dos esforçados professores desta villa, d. Maria Eugenia das Mercês Pereira e João Baptista Paiva, mandou distribuir duas *Bandeiras Nacionaes* ás suas respectivas escolas.

Esses dois educadores de nossa infancia bem comprehendiam que, para complemento da educação civica dos seus alumnos, era mister consagrarem-se ao culto da Flamula que ha mais de cem annos representa o nosso povo e as nossas tradições gloriosissimas.

Já um realista bretão observou certo lesmado a veneração dos brasileiros pela sua Bandeira e o respeito religioso com que elles se têm em sua presença.

Os professores ostentam nacionalmente a adoração instinctiva do nosso povo pelas cousas de nossa terra, symbolisadas nas côres que nos distinguem dos outros povos, formarão certamente optimos cidadãos, perfeitamente dignos do patrimonio moral que nos legaram os nossos maiores.

DR. EPITACIO PESSÔA

Posto que sem surpresa, causou immenso contentamento e grande enthusiasmo em toda a população desta villa a noticia da eleição do dr. Epitacio Pessôa para a Côrte Permanente de Justiça em Haya, na vaga aberta pelo fallecimento do saudoso conselheiro Ruy Barbosa. Foi sem surpresa porque a eleição do dr. Epitacio era uma divida que a Assembléa da Liga das Nações actualmente havia de pagar aos meritos invulgares e grandiosa cultura juridica que fazem do grande brasileiro uma das personalidades mais evidentes do mundo civilizado.

Com a eleição do dr. Epitacio Pessôa o Brasil se encheu de justo orgulho, por possuir filhos que tanto o exaltam e dignificam.

(*Do correspondente*).

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição de Epaminondas M. de Menezes—Ao sr. architecto.

Idem de Eduardo Demetrio da Silva—Egual despacho.

Idem de Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira—Ao sr. agrimensor.

Idem de Joaquim Nunes Vieira—Ao sr. agrimensor.

Idem de Joaquim Sabino Fernandes—Ao sr. architecto.

Idem de Maximiano M. da Franca Filho—Egual despacho.

Idem de João Pires de Freitas—Egual despacho.

Matadouro Publico:—Rendimento durante a semana finda: bovinos 94 suinos 19, lanigeros 64, total 633$800.

Expediente do dia 18

Petição de d. Celina Novaes—Ao sr. agrimensor.

Idem do dr. Irineu Joffily—Pagando os direitos, defiro.

Idem de Braz Soares Pereira—Pagando os direitos, defiro desde que se submetta as condições exigidas no parecer do sr. architecto.

Idem de José Pedro Coutinho—Como requer, de accôrdo com a informação do sr. architecto.

Idem do dr. Manuel Diodato H. de Almeida—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Olegario dos Santos—Ao sr. agrimensor.

Idem de Gouveia Moura—Como requer, pagando os direitos.

Idem de d. Maria Luiza do Nascimento—Ao sr. agrimensor.

Idem de Belizardo Toscano de Britto—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Francisco da Costa Travassos—Ao sr. architecto.

Idem de Pedro Anisio B. Dantas—Deferido, pagando os direitos.

Idem de Severino Pinto da Costa—Pagando os direitos, defiro, desde que o requerente submetta-se ás condições exigidas pelo architecto.

Idem de Costa & Irmão—Pagando os direitos, defiro, sciente o fiscal do 1º districto.

Exame:—Prestou exame para chauffeur profissional, nesta Prefeitura, o sr. Armando Gomes de França, que foi approvado.

Ribaltas

RIO BRANCO—«Politica» eis o titulo da pellicula que focará hoje esse frequentado cinema da rua Peregrino de Carvalho.

Essa fita da King-Film, de Berlim, tem por principaes interpretes a linda artista allemã Lya Eronnchesti e Bruno Kastner, e está dividida em 7 actos.

POPULAR—Mais uma fita de exito garantido passará hoje no Popular o qual denomina-se «O ante-Christo», dividido em 7 actos, sendo a sua principal interprete a afamada artista da fabrica Vite, de Vienne, Magda Songa.

MORSE—Vae hoje obter uma casa cheia essa apreciado centro diversional, com a exhibição da pellicula denominada «Jordão, o gato Bravo» cujo interprete é o querido artista Richard Talmadge, denominado «O homem voador».

Podemos dizer que um film como o de que nos occupamos raríssimas vezes o publico terá occasião de assistir.

Esse palpitante e sensacional drama de aventuras da actualidade, está dividido em 7 partes, com uma impeccavel interpretação de fama mundial.

Richard Talmadge é o conhecido herói do «film» «O desconhecido» ha pouco tempo exhibido nesta capital.

EDISON—Na 1.ª sessão focar-se-á o «film» «A moça que se tornou selvagem», em 7 actos, por Gladys Walton.

A 3.ª serie de «Rei do Radio» passará na 2.ª sessão.

CINE — THEATRO S. JOÃO—«A Represa» é o titulo do «film» a ser focado hoje na téla deste casino.

Divide-se em 7 partes e tem como protagonista o esplendido cow boy americano Hoot Gibson (O Gag).

Noticiario

Disse um medico: Como reconstituinte, o oleo de figado de bacalhão é um remedio muito proveitoso em certas molestias chronicas do cerebro e do systema nervoso. Tome a Emulsão de Scotte que contém este benefico oleo na fórma mais assimilavel.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

O numero do *Centenario* de *Era Nova* é um vasto repositorio de informações uteis leitura amena, e formosos aspectos do nosso Estado.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		355 321$852
Recolhimentos feitos		27:344$094
		382 616$546
Despeza effectuada, documentos de caixa		36 807$178
Saldo para o dia 19 de setembro:		
Em moeda	114:807$068	
Em cheques não abonados	231:051$300	345 858$368

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 17 de setembro		299.355$430
RENDA DO DIA 18		
Exportação	12$960	
Renda interna	3:259$632	3:272$592
DEPOSITOS		
Santa Casa	188$174	
Municipio da Capital	19$000	
Asylo de Mendicidade	1$234	208$408
		3.481$000

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 18 DE SETEMBRO DE 1923

Presidente interino—*Bôtto de Menezes*.

Procurador geral—*J. A. de Almeida*.

O amanuense, servindo de secretario — *Pedro Lopes Pessôa da Costa*.

Compareceram os desembargadores Bôtto de Menezes, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Pedro Bandeira. Recurso de graça n. 13 Da capital. Impetrante, Antonio Francisco da Silva.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. N.º 14 Impetrante, Anselmo Fernandes da Silva.

Ao desembargador Vasco de Toledo. N.º 15 Impetrante, Cicero Manuel de Araujo.

Ao desembargador José Novaes. N.º 16 Impetrante, Francisco Mulatinho.

Appellação criminal. N.º 47 De Bananeiras. Appellante, o Juizo; appellado, Dyonisio Mendes Alves.

PASSAGENS

Appellação civel. N.º 4. De Cajazeiras. Relator, Vasco de Toledo; appellante, José Henriques de Couto Cartaxo; appellados, Francisco José de Barros e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador José Novaes.

Carta testemunhavel N.º 1 De Mamanguape Testemunhantes, Cabo Vieira & C.ª; testemunhados, Firmino Caetano Alves de Lima e sua mulher. O desembargador José Novaes passou ao desembargador Pedro Bandeira.

Appellação commercial. N.º 5 Da comarca de Espirito Santo. Appellante, Domingos Cyoriano; appellados, Paiva Valente & C.ª. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Toledo.

Appellação civel. N.º 11 Da capital. Appellante, B. Carneiro; appellada a Fazenda do Estado.

Embargos ao accordam. N.º 24. D. capital. Embargantes, Guimarães & Irmão; embargados, Huib Gattenio & C.ª O desembargador Pedro Bandeira passou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

DESPACHOS

Recurso de graça. N.º 12. Da capital. Relator, José Novaes; impetrante, Antonio Bartholomeu Pereira.

N.º 11. Relator, Vasco de Toledo; impetrante, Firmino Paulo da Silva.

N.º 9 Relator, Pedro Bandeira; impetrante, Severino Victoriano da Silva.

Appellação criminal. N.º 46 Appellante, Pedro Leocadio; appellada, a Justiça Publica; relator, Vasco de Toledo.

Aggravo commercial. N.º 8 De Itabayana. Relator, Pedro Bandeira; aggravante, F. H. Vergara & C.ª; aggravados, viúva Lyra & C.ª Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso criminal. N.º 27. De Cajazeiras. Recorrente, o Juizo; recorrido, José Feliz da Silva.

Recurso de graça. N.º 8 De Itabayana. Impetrante, João Joaquim Luiz.

Embargos ao accordam. N.º 2 De Areia. Embargante, Antonio Baptista da Costa e sua mulher; embargado, o monsenhor Walfredo Leal. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação civel. N.º 7. De Mamanguape. Appellantes, Esmygdio Flôr da Silva e sua mulher; appellados, José Francisco da Costa e sua mulher; appellador, José Francisco da Costa e sua mulher.

N.º 5. Da capital. Appellante, o dr. Francisco de Trindade Maia Henriques; appellada, d. Ambrosina de Magalhães Primola. Foi designado a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus. N.º 40. D. capital. Relator, o presidente do Tribunal; Impetrante, João Martins de Araujo. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

N.º 39. Impetrante, José Bezerra da Silva.

N.º 38. Impetrante, José Carneiro de Almeida.

Nº 37 Impetrante Manuel Albino da Silva.

Appellação criminal. N.º 39 D. capital. Appellante, Manuel Nascimento dos Santos; appellada, a Justiça Publica Fôram assignados os respectivos accordams.

Embargos ao accordam. N.º 13 Do Espirito Santo. Embargante, João Francisco de Lima; embargados, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. Adiado.

E' indispensavel ao patriota a posse de um exemplar do "Pulôrêtos"

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencia dos dias 15 e 16

Serviço dentario—Esteve em visita a este estabelecimento, tendo prestado os seus serviços profissionaes a uma turma de 9 detentos, o cirurgião dentista Domingos Gonçalves Morosó.

Recolhimento — Em virtude de portaria da delegacia do 1.º districto, foi recolhido neste estabelecimento o menor José Rosa da Silva, por gatunice.

Solturas—Por portarias, respectivamente, da 1.ª e 2.ª delegacia de policia, foram postos em liberdade a mulher Maria Januaria da Conceição e João Alves, que se achavam recolhidos, este por gatunice e aquella por disturbios.

Movimento geral—Existiam 173 detentos, entrou 1, tiveram liberdade 2, ficam existindo 172, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 172 rações, inclusive 3 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Occorrencias do dia 17

Remessa de petição—A' chefatura de Policia, foi encaminhada por officio, a petição do detento Manuel Quirino dos Santos, dirigida ao sr. dr. juiz de Direito das execuções criminaes da capital, impetrando uma ordem de *habeas corpus*.

Solturas—Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, foram postos em liberdade, Francisca Maria da Conceição e um individuo de nome ignorado, que se achavam detidos como loucos.

Ainda teve liberdade por portaria da delegacia do 1.º districto, o menor José Bento, que fôra recolhido por gatunice.

Movimento geral—Existiam 172 presos, tiveram liberdade 3, ficam existindo 169, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 179 rações, inclusive 3 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

1.ª delegacia:

Defloramento—Esteve hontem na 1.ª delegacia a mulher Antonia do Carmo, queixando-se de haver sido deflorada pelo sr. Julio Falcão, negociante em Cruz de Armas.

Antonia do Carmo foi submettida a exame pericial pelo sr. dr. Uryses Nunes, medico legista da policia, que constatou a materialidade do facto.

A esse respeito proseguem hoje, na 1.ª delegacia, as necessarias diligencias.

Furtos—Foi presa hontem, pela policia do 1.º districto, a mulher Maria Rosa, residente á rua S. João desta cidade, indigitada auctora do furto de uma pistola e diversos objectos domesticos da residencia do sr. João Posciuncula de quem era creada.

Depois de interrogada Maria Rosa confessou o crime dizendo haver entregue a pistola que subtrahira ao sargento do 22.º B. de C. Odilon de tal. Continuam hoje as deligencias.

✻

Necrologia

D. MARCILIA DE C. VIEIRA:—Falleceu hontem, nesta cidade, em consequencia de forte ataque de febre typhoide, a sra. d. Marcilia de Carvalho Vieira, esposa do sr. Josué Nazianzeno Vieira, commerciante de nossa praça.

D. Marcilia Vieira, que contava 54 annos de edade, era muito estimada nesta capital.

Foi medico assistente da desventurada senhora o sr. dr. José Maciel, que muito se esforçou para a debellação da terrivel molestia, sendo, porém, improficuos todos os recursos da medicina.

A extincta deixa dois filhos: Josumar e Iracema de Carvalho Vieira.

O enterramento da pranteada senhora terá logar hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro da casa n.º 102 á rua Feilppéa.

A' desolada familia, especialmente ao sr. Josué Vieira, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

—

Falleceu em São João, povoado do municipio de Mamanguape, no dia 9 do corrente, a sra. d. Maria Martins de Carvalho, virtuosa esposa do sr. Paulino Jorge de Carvalho, proprietario naquelle logar.

A pranteada extincta era geralmente estimada alli e o seu desapparecimento causou profunda consternação a todos que privavam das suas relações de amizade.

A' enlutada familia, enviamos as nossas sinceras condolencias.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Expediente do Govêrno, do dia 25 de agosto de 1923.

Transferencias:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1 100, datado de 23 de agosto corrente, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve transferir dona Amelia Augusto de Medeiros, adjuncta da cadeira do ensino primeiro do sexo masculino denominada «Coronel Antonio Pessôa», para identico logar na escola nocturna «Dr. Castro Pinto», devendo a mesma adjuncta apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1.100, datado de 23 de agosto corrente, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica resolve transferir a dona Dulce de Aragão Mello, adjuncta da escola nocturna «Dr. Castro Pinto», actualmente addida ao grupo escolar «Epitacio Pessôa», para identico logar na cadeira do sexo masculino do referido grupo, devendo a mesma adjuncta apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 1 100 datado de 23 de agosto corrente, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve transferir a adjuncta da cadeira de ensino primario do sexo masculino do grupo «Epitacio Pessôa», dona Neutina de Luna Freire, para identico logar na cadeira de egual sexo no grupo escolar «Coronel Antonio Pessôa», devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

Expediente do Govêrno do dia 31 de agosto de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, resolve exonerar dona Noemia Ribeiro de Andrade, do cargo de adjuncta da cadeira do sexo feminino do grupo escolar modêlo annexo á Escola Normal, visto a mesma ter sido nomeada para reger effectivamente, a 2.ª cadeira mixta desta capital.

Expediente do Govêrno, do dia 4 de setembro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão Antonio Gonçalves Barretto, para reger, interinamente, a cadeira elementar do sexo masculino do logar «Olho d'Agua», do municipio do Catolé do Rocha, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão Joaquim Neves, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino do logar «Varzea», pertencente ao municipio de S. Luzia do Sabugy, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Herculina Ferreira da Costa adjuncta effectiva da cadeira do ensino primario do sexo feminino da cidade de Alagôa Grande, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da Lei, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

Expediente do Govêrno, do dia 5 de setembro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado resolve nomear o bel. Joaquim Herculano de Figueirêdo, para exercer, effectivamente, o cargo de secretario da Escola Normal, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, tendo em vista a petição que lhe fôra dirigida pelo sr. dr. Joaquim Herculano de Figueirêdo, juiz municipal do termo de Serraria, resolve exonerar, a pedido, o referido doutor, daquelle cargo.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Manlio de Medeiros Furtado, administrador da Mesa de Rendas de Pombal, e tendo em vista a informação do Thesouro, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença com os vencimentos integraes, visto contar mais de 10 annos de serviço, nos termos do art. 11 da Lei n. 531 de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Julieta Cavalcanti de Albuquerque, adjuncta effectiva da escola nocturna «D. Adauto», tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença, com ordenado por inteiro, nos termos do art. 4º da Lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do Govêrno, do dia 6 de setembro de 1923.

(Retardado)

Portarias:

O presidente do Estado resolve nomear o bel. Pedro Aniceto da Costa Maia, para exercer pelo tempo de 4 annos, o cargo de juiz municipal do termo de Serraria, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Cecilia Amelia de Farias, professora publica vitalicia do Estado, em disponibilidade, tendo em vista as informações prestadas pela Repartição do Thesouro Estadual e pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve jubilal-a com direito á percepção dos vencimentos annuaes de um conto de réis (1:000$), nos termos da informação da referida repartição do Thesouro e na conformidade da Lei sob n. 532, de 7 de novembro de 1922, devendo a mesma professora solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Alfredo Alves de Lima, ex 2º sargento da 2ª companhia da Força Policial e tendo em vista a informação prestada pelo sr. major commandante daquella corporação, resolve reformal-o naquelle posto, com direito á percepção ao soldo proporcional a tempo de serviço que lhe corresponder na razão de uma vigesima quinta part por anno, visto contar 16 annos de serviços prestados, na conformidade dos arts. 50 § 1º, 58 e 59 do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 578 de 4 de dezembro de 1912 devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Expediente do Govêrno, do dia 10 de setembro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Celestino Augusto dos Santos, para exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Cajazeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Narciso Evaristo Monteiro, auxiliar do Serviço de Defesa do Algodão e tendo em vista a informação prestada pela Inspectoria do mesmo serviço, resolve conceder-lhe seis (6) mezes de licença na fórma da Lei sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Filippe Erygdio de Medeiros juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, resolve conceder-lhe, a prorogação, seis (6) mezes de licença, sem vencimentos, na fórma da Lei, para tratar de negocios de seu particular interesse.

Expediente do Govêrno, do dia 12 de setembro de 1923.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria da Annunciação Leal, adjuncta da 1ª cadeira mixta do ensino publico primario da povoação de Pirpirituba, pertencente ao municipio de Guarabira, tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença com ordenado por inteiro, na fórma da Lei, para tratamento de sua saúde, onde lhe convier, devendo dita licença ser contada do dia 1º de agosto p. passado.

Portarias:

O presidente do Estado, resolve nomear o bacharel José de Miranda Henriques, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Guarabira, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o bacharel Manuel Simplicio de Paiva para exercer o cargo de promotor publico da comarca desta capital, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o bacharel Antonio Galdino Guedes, para exercer o cargo de prefeito do municipio de Guarabira, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Antonio Galdino Guedes do cargo de promotor publico da comarca desta capital.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Manoel Simplicio de Paiva do cargo de promotor publico da comarca de Guarabira.

✻

SECÇÃO LIVRE

Protesto

O sr. dr. Antonio Botto, advogado e procurador de Viriato & Villa-Chan, de Recife, endereçou em data de ante-hontem a seguinte petição de protesto, ao exmo. sr. dr. Juiz Federal:

«Dizem Viriato & Villa-Chan, commerciantes domiciliados no Recife, que foram intimados de um protesto realizado nesse Juizo, por Pereira Almeida & C.ª, desta praça, e, por sua vez, contra protestam as allegações alli formuladas, pelos fundamentos seguintes: Pereira Almeida & C.ª não estavam no tempo do protesto do saque n. 376, na importancia de treze contos setecentos e cincoenta e quatro mil oitocentos e oitenta réis (13:754$880), em bôas condições commerciaes. E não estavam porque era voz publica que os mesmos hypothecavam bens; faziam grandes depositos em warratagem, e estavam com um passivo superior a setecentos contos! Para demonstrar que bons intuitos não os animavam, na solução dos seus grandes compromissos, basta dizer-se que, estando cotada nesta praça, em começos de agosto deste anno, carne de xarque de pouca gordura, a 21$000, a arroba, os citados negociantes, em telegramma do mesmo mez, pediram aos abaixo assignados Villa-Chan, cotação daquelle genero, e, recebendo resposta que aquelle producto estava a 25$000, a arroba, Pereira Almeida & C.ª, apesar de terem absoluto conhecimento que a praça da Parahyba recusava negocios á razão daquelle preço, telegrapharam incontinente, nos seguintes termos: «Embarque sessenta fardos».

Não se póde negar a falta de bôa fé dos executados protestantes. Senão vejamos ainda: Em data de 3 de agosto do corrente, dirigiram elles a seguinte singularissima carta, aos contra-protestantes, em que declaram: «Um grande incendio occorrido aqui, a 6 do corrente, devorou os depositos da Companhia Anglo Mexican e outros, do que nós e muitos dos nossos collegas e vizinhos soffremos as consequencias com remoções forçadas de mercadorias para depositos particulares e mesmo para o leito da rua, causando-nos além de certo prejuizo, *grande desorganização e completa paralysação do nosso negocio*».

O commercio da Parahyba e o povo, que assistiram ao doloroso facto da Anglo Mexican, que avaliem o valor e a verdade dessa carta.

Vê-se claramente que Pereira Almeida & C.ª tinham outros intuitos a respeito do pagamento dos seus vultosissimos compromissos. Quanto á pretendida prorogação de um dos saques cobrados judicialmente, temos apenas a dizer que o mesmo ficou em carteira, não sendo absolutamente prorogado, o que significa dizer poderia ser protestado a qualquer hora, desde que o devedor não mais inspirava confiança e as suas condições determinavam para logo a impossibilidade de effectuarem elles os seus pagamentos. Foi o que se deu precisamente.

E como os protestantes executados, apregoassem logo após a penhora feita no seu estabelecimento que estavam com os seus negocios mercantis regularizados, fizemos em data de 4 do corrente, a seguinte petição a esse meretissimo Juizo: «Exmo. sr. dr. Juiz Federal. Dizem Viriato & Villa-Chan, commerciantes na vizinha praça do Recife, fundados no artigo 19 do Codigo Commercial, e artigo 209 do Regulamento 737, de 25 de novembro de 1850, o seguinte: Que têm nesse Juizo uma acção intentada contra Pereira Almeida & C.ª, para cobrança de titulos cambiarios vencidos e não pagos; os referidos commerciantes executados allegam, sob o pretexto o mais desarrazoado, que estavam nas melhores condições commerciaes e que o protesto dos seus saques vencidos deu logar á ruina da sua vida mercantil.

Entretanto, diz-se abertamente que essas allegações e embargos oppostos á penhora feita têm, apenas, méro effeito protelatorio, murmurando-se até factos que não abonam o conceito daquella firma, como sejam preparos de escripta e outros de relevante gravidade.

Allega-se mais que a firma Pereira Almeida & C.ª já não requereu fallencia, não só por esses motivos apresentados, como pelo desejo de acautelar da melhor fórma certos e determinados compromissos, que, com o requerimento immediato da fallencia, ficariam dentro no termo legal da mesma quebra, e sujeitos ao rateio respectivo.

Em protesto realizado nesse juizo, Pereira Almeida & Cia. querem á fina força julgar não vencido um dos saques protestados, ajuizados, e alardeiam intentar uma acção de indemnização contra os supplicantes, — *causadores da sua ruina*. E accrescentam que não eram más as suas condições commerciaes.

Ora, os supplicantes, na fórma dos arts. 19 do Cod. Commercial e art. 209 do Reg. 737 de 25 de novembro de 1850 requerem a V. Excia. se digne ordenar exame nos livros da citada firma, para se provar que não houve prorogação dos saques ajuizados; que a firma estava com um grosso, um vultoso passivo, em estado de franca insolvabilidade; que com a acção executiva intentada, os supplicantes, não crearam nenhuma situação difficil ou vexatoria aos executados.

O exame pericial, M. M. Juiz, que nos faculta a lei, enquadra-se no caso vertente. Diz o art. 19 do Codigo Commercial: «Todavia, o Juiz ou Tribunal de Commercio, que conhecer de uma causa, poderá, a requerimento da parte, ou mesmo *ex-officio*, ordenar na *pendencia da lide* que os livros de qualquer ou de ambos os litigantes sejam examinados na presença do commerciante a quem pertencerem e debaixo de suas vistas, ou na de pessôa por elle nomeada, para delles se *averiguar* e extrahir o tocante á questão».

Bento de Faria, em seus brilhantes commentarios ao art. citado do Cod. Commercial, diz que «o exame de livros consiste na intervenção limitada a determinado ponto dos livros, a fim de melhor elucidar a questão *sub judice*» E accrescenta; «E', como diz Thaller, a especialização das *pesquizas*, nos livros a examinar».

«E' um meio de prova que *deve sempre ser invocado*».

Bento de Faria affirma ainda que o Juiz poderá negal-o, mas só deverá fazel-o nos termos do art. 213, §§ 3 e 4 do Reg. 737. Diz o art. 213: A vistoria não tem logar: § 3º quando fôr desnecessaria a vista de provas; § 4.º quando fôr inutil em relação á questão».

No caso presente, o exame é uma inadiavel necessidade. Precisa a Justiça saber dessas condições de prosperidade da firma executada, das ultimas entradas de milhares e milhões de saccos de farinha de trigo, desapparecidos, como que por milagre; se estavam ou não prorogados os saques que instruem o pedido executivo, existente nesse Juizo e se cabe a *fabulosa* indemnização propalada, pelo simples facto de exercer o credor, legitimamente, os seus direitos, contra o devedor em móra.

E' jurisprudencia uniforme que «o exame póde ser requerido depois da propositura da acção na pendencia da *lide*. (Acc. do S. T. de Justiça de S. Paulo, de 7 de julho de 1897—Revista Mensal, vol. 6, pag 28, citada por Bento de Faria—Commentarios ao Cod. Commercial. á pag. 50).

A medida requerida é pela situação especial em que se encontram os executados, de verdadeira urgencia.

Assim, M. M. Juiz, os supplicantes, na fórma das leis citadas, vêem requerer a v. exc. se digne mandar citar Pereira Almeida & C.ª, na pessôa de Durval de Almeida, na primeira audiencia deste Juizo, se louvar em peritos que procedam a exame nos seus livros commerciaes, sob pena de revelia.

Caso os referidos commerciantes se neguem a apresentar os livros respectivos, requerem os supplicantes a v. exc. se digne deferir-lhes juramento suppletorio, nos precisos termos do art. 20 parte 2.ª do Codigo Commercial.

Nestes termos, observadas as disposições legaes e de direito, — E. R. M. — Antonio Botto de Menezes, advogado e procurador».

Queremos assim demonstrar parcialmente o estado de insolvabilidade da firma executada, que assoalha aos quatro ventos impetra em juizo uma chimerica e descommunal indemnização de Vill-Chan & Cia.

P. P. a v. exc. que seja tomado por termo o mesmo contra-protesto e delle se intime a Durval de Almeida chefe da referida firma Pereira Almeida & Cia., actualmente residindo em Tambaú, e ainda que seja publicado editalmente pela imprensa, na fórma da lei, entregando-se o contra-protesto independentemente de traslado.

P. deferimento.

Parahyba, 7—9—923—*Antonio Botto de Menezes*, Adv. e prc.

—

C. P. de B. e P. de algodão

Assembléa Geral Ordinaria

A directoria desta companhia conforme determina o artigo n. 18 dos Estatutos, convida aos srs. Accionistas para se reunirem em assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 de setembro corrente, ás 13 horas, a fim de tomarem conhecimento do balanço fechado a 30—6—923, parecer da Commissão Fiscal e demais assumptos de interesse social.

A DIRECTORIA

(1—10)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

HOJE! — Quarta-feira, 19, no Cinema-Theatro MORSE — **HOJE!**

Exhibição do imponente e arrebatador FILM de AVENTURAS, da inimitavel fabrica americana UNIVERSAL.

JORDÃO, O Gato Bravo

SUPER-EXTRA producção da inimitavel fabrica americana UNIVERSAL

Imponente e arrebatador trabalho cinematographico em 6 partes repleto de assombrosas e audaciosas aventuras.

Protagonista: o valente, applaudido e sympathico artista americano

RICHARD TALMADGE — O maior saltador do mundo

"EDISON"

HOJE! — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1923. — **HOJE!**

Duas sessões, começando ás 6 1|2 horas.

Exhibição do film dramatico da grande fabrica UNIVERSAL

A Moça que se tornou selvagem

Attrahente trabalho cinematographico em 7 partes

Protagonista: a meiga e encantadora actriz GLADYS WALTON.

4.ª Série do arrebatador film de aventuras, da UNIVERSAL

O REI DO RADIO

5 Séries—10 Episodios—20 magistraes partes

Protagonista: o glorioso artista americano ROY STEWART, coadjuvado pela adoravel actriz, LOUISE LORRAINE.

1.ª e 2.ª projecções: **A Sogra de Billy**

3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções: 3.ª Série—5.º e 6.º Episodios—4 partes.

Pela Delegacia Fiscal

PROTESTO

Henriqueta de Belli, tendo sciencia de que se pretende legalisar agora a situação juridica da ilha Tiriry, onde tem posse mansa e pacifica ha mais de vinte annos, protesta desde já contra o pagamento de fóros em atrazo, tanto mais quanto estando o caso pendente de julgamento do meretissimo Juiz Seccional, nada se deve innovar antes dessa decisão judicial.

E' de crer que o digno sr. delegado fiscal assim proceda em nome da imparcialidade e da justiça.

Parahyba, 9 de setembro de 1923.

(4—5)

Paredes & Ferreira

Deposito de madeiras para construcção.

Vendedores da afamada «Cal Cambreia», sem competidora pela optima qualidade e alvura.

Fabricantes e depositarios dos seguintes productos da fabrica «Arvore Alta»:

Vinagre branco e tinto, vinhos de Cajú e Genipapo, aguardentes Filippéa, Branca Dias, Torpedo e de Cajá.

Estopa para calafate a preço sem competencia.

Deposito: Praça 15 de Novembro, 121—Parahyba do Norte.

Alfaiataria Zaccara

Aos nossos devedores em atraso ha mais de seis mezes prevenimos que, ainda por deferencia e attenciosa condescendencia aos que residem mais afastados, resolvemos prorogar até 30 de setembro o prazo que haviamos estabelecido para ir fazendo a publicação dos nomes dos freguezes que não têm honrado os seus compromissos com a nossa firma. Findo o novo prazo que será impreterivel, diariamente faremos inserir nos jornaes desta capital a lista dos devedores que não houverem attendido ao nosso aviso em se promptificando a saldar as suas contas. Outrosim, declaramos que esta medida attingirá tão sómente aos nossos freguezes que não souberam corresponder á confiança que lhes depositámos e serão avisados por escripto da nossa irrevogavel resolução.

Zaccara & C.ª

(4—10)

Alfredo de Sá

Cirurgião dentista

Antecipa aos seus clientes que reabrirá no proximo dia 15 do corrente, o seu gabinete dentario, com todos os apparelhos absolutamente necessarios, para intervenções cirurgicas do meio buccal.

(4—10

Padaria das Mercês

O abaixo assignado, dono da padaria acima, convida seus devedores a virem até o dia 30 do corrente mez saldar suas contas, sob pena de findo este prazo verem seus nomes sem excepção, publicados pelo jornal com a quantia declarada.

Parahyba, 8 de setembro de 1923.

Antonio Paulino Bezerra.

Lotes de terreno

A. BOTTO tem para vender lotes de terrenos, em excellente situação topographica, em frente ao Parque Arruda Camara—(Tambiá)—**Preços e condições vantajosos.**

Optimos armazens para negocios

Alugam-se quatro portas á rua Maciel Pinheiro n. 256.

A tratar no mesmo numero.

(7—15)

A Previdente

Scientifico que falleceram os socios d. Maria Victoria de L. Ferreira e Cecilliano da Silva Coêlho, cujos obitos tomaram os ns. 361 e 362, continuando a serie com os 1030 socios.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª serie a virem recolher as quotas dos obitos 359 com multa até 25 de setembro, o 360, sem multa até 5 de outubro e com multa até 25 do mesmo mez o 361 com multa até 20 de outubro e sem multa até 10 de novembro e o 362 sem multa até 5 de novembro e com multa até 25 do mesmo mez, e o 94 da 2.ª serie com multa até 28 do corrente mez.

Quadro de observação

D. Sivianna Castanhola Cordeiro, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Cacilda Marques Cabral, 21 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª serie.

Manuel Mariano Willarim, 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello Filho, 37 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

D. Isabel Pessôa de Lucena, 34 annos, casada, residente em Pirpirituba, 1.ª serie.

Ildefonso Pereira de Lucena, 42 annos, casado, residente em Pirpirituba, 1.ª serie.

D. Laura Borba Santos Lima, 29 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª série

Ovidio Duarte dos Santos Lima, 34 annos, casado, residente em Serraria.

Antonio Pereira de Mello, 34 annos, casado, residente em Campina Grande. 1.ª serie.

D. Balbina Maria da Conceição, 45 annos solteira, residente em Araruna, 1.ª e 2.ª series.

Dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, 41 annos, casado, residente em Guarabira, 2.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 18 de setembro de 1923.

Manuel J. da Cunha,

1.º Secretario.

Caldo de canna

Vende-se um Caldo de Canna na Avenida Beaurepaire Rohan n. 241.

(4—5)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 27

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço, publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, se receberá sem multa a 3.ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis, (1:000$000), de conformidade com a nota 6.ª da tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de setembro de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.

Prefeitura Municipal

EDITAL

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que acha-se em deposito um cavallo de côr castanha por ter sido encontrado vagando na rua desta cidade o qual será posto em hasta publica dentro de 8 dias a contar desta data, caso seu dono não appareça para pagar a respectiva multa e mais despezas.

Parahyba, 13 de setembro de 1923.

O fiscal

Manuel da Silva Torres.

Edital

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, chamo e cito o estudante José Wandregiselo de Araujo Dias, para comparecer na secretaria deste estabelecimento no dia 29 do corrente, ás 10 horas, afim de assistir a enquirição das testemunhas e ver-se-lhe instaurar processo disciplinar pelo desacato feito a um dos lentes deste mesmo estabelecimento e allegar o que tiver em bem de sua defesa, ficando desde logo citado para todos os termos do referido processo, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, na secretaria do Lyceu Parahybano, aos 11 dias do mez de setembro de 1923. Eu, João Meira de Menezes, servindo de escrivão o escrevi. Secretaria do Lyceu Parahybano, 11 de setembro de 1923.

João Meira de Menezes.

(4—15)

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA DO SERGIPE
DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE VASCONCELLOS**—Esperado do Rio Janeiro e escalas no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO MANÁOS
DO SUL

O paquete—**BAHIA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**CEARÁ**—Esperado de Manáos e escalas no dia 19 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA NORTE DO BRASIL NORTE DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 27 do corrente, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará Maranhão, Pará, Porto Praia, São Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam.

LINHA RIO-LIVERPOOL-AVONMOUTH
DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º do outubro sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previne os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

Casa Paulista

Chamamos a especial attenção de nossa numerosa e distincta freguezia, da capital como do interior, para a grande reducção de preços em tecidos da fabrica.

Será de vantagem uma visita das exmas. familias á CASA PAULISTA. Não percam tempo! Venham se convencer de que comprando nesta casa farão segura economia.

Rua Maciel Pinheiro n. 138 —— Telephone 282

Parahyba do Norte

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca 2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 23 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 21 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR **PIAUHY**

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, para onde recebe cargas.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Rua 5 de agosto N. 50

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1|2 horas.

A nossa Empreza no afan de apresentar ao publico parahybano as mais grandiosas super-producções, offerece uma das maiores creações da scena muda, cuja protagonista é a formosa estrella *LIA EIBENSCHUETZ.*

POLITICA

Extra-producção em 7 magestosos actos da *King-film*, de Berlim, edição da conceituada UFA.

"POPULAR"

HOJE! — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 horas

Soberbo trabalho cinematographico em que nos reapparece a grande e formosa estrella MAGDA SONJA, uma das glorias mais resplandecentes do palco allemão.

O Anti-Christo

Super-producção da poderosa fabrica VITA, de Vienna, em 7 magistraes partes.

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Teremós o prazer de proporcionar ao nosso selecto publico as ultimas producçoes do afamadissimo HAROLD LLOYD

"VIDA DE MILAGRES"—"ORGIAS REGIAS"

Duas magistraes comedias do ***enfant-gaté*** de todas as platéas.

DOIS GRANDES SUCCESSOS!

HAROLD LLOYD! HAROLD LLOYD!